

## Editorial

Prezados leitores,

É com imensa alegria que publicamos mais um número da Revista Profissão Docente, v. 18, n. 38. Algumas mudanças ocorreram. Neste ano, assume como editora responsável, a Profa. Dra Marilene Ribeiro Resende e parte da Comissão Editorial foi renovada, com a inclusão da Profa. Dra. Adriana Rodrigues e da Profa. Dra. Vania Maria de Oliveira Vieira, continuando a contar com a colaboração da Profa. Dra. Fernanda Telles Márques e do Prof. Dr. Gustavo Araújo Batista. E, na secretaria, Rosângela Alves Franke. Estamos de “cara” nova, com um novo *layout* e introduzindo o DOI para identificar os objetos da Revista.

Na oportunidade, queremos agradecer à Profa. Dra. Sueli Teresinha de Abreu Bernardes, editora responsável pela revista nos últimos dois anos (2016-2018), e à Profa. Sálua Cecílio, membro da Comissão Editorial, pela competência e dedicação com que conduziram as atividades nesse período.

No contexto de seu foco e escopo e em consonância com as Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba, os artigos presentes neste número discutem os processos educativos, a formação de professores, as práticas pedagógicas e a organização do ensino.

Dois dos artigos publicados têm os seus aportes teórico-metodológicos na Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e tratam de representações de professores da educação básica. O artigo de Adriana Cristina Ruescas Santana e de Adelina de Oliveira Novaes, intitulado *Simbolizações de professores acerca da formação técnica integrada ao ensino médio*, traz os resultados de pesquisa que buscou compreender as simbolizações que circulam entre professores a respeito do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, a partir de marcos legais que dispõem sobre essa temática. O outro artigo, *Ser professor: representações sociais de docentes iniciantes de escolas privadas*, de Laeda Bezerra Machado, Camila Afonso Ferreira de Araujo e Lucivânia Barbosa Evangelista, utilizando a abordagem societal das representações sociais de Willem Doise, retrata as representações sociais do ser professor construídas por docentes iniciantes em escolas particulares de Recife-PE.

O artigo de Roberta Miranda Silva e Maria Célia Borges, *Formação continuada: um mapeamento dos programas oferecidos aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental*, analisa, no campo das políticas educacionais, os principais programas

implantados pelo Governo Federal, a partir do ano de 2002, voltados para a formação continuada.

O artigo intitulado “*Bom ou mau docente? - Os desafios entre a teoria e a prática no curso de pedagogia/IE/UFMT*” aborda a questão da formação de professores no curso de Pedagogia, analisando e discutindo os resultados de pesquisa que buscou compreender o que leva os discentes a categorizar o “bom” ou “mau” docente e nesse movimento da pesquisa provocar a reflexão desses graduandos acerca dos processos de ensino e aprendizagem. São autoras, Viviane Salarolli de Souza Silva e Cleomar Ferreira Gomes.

Relacionado à formação, porém, focando o processo de construção da identidade profissional docente, está o artigo *Reflexão sobre a ação na formação e prática docente: autoconhecimento e identidade profissional*, de autoria de Helena de Ornellas Sivieri-Pereira, Dennis Gabiatti Lopes e Renata Lemos Crisóstomo.

No campo das práticas pedagógicas e da organização do ensino, situam-se quatro artigos. O primeiro deles o texto intitula-se *Pressupostos e derivações didáticas da psicologia genético-dialética de Henri Wallon*, de Ricardo Baratella e Adriana Rodrigues, resultante de pesquisa bibliográfica e reflexões preliminares sobre a teoria psicogenética walloniana. O segundo, dos autores portugueses Francisco Miranda Gonçalves, Ricardo Lima, intitulado *A implementação da avaliação formativa e sumativa no ensino da educação física*, trata de investigação com professores e alunos do ensino básico e do secundário regular sobre o uso e a importância atribuída à avaliação formativa.

De autoria de Thiago Guimarães da Silva e Ana Maria Esteves Bortolanza, o terceiro artigo deste grupo, cujo título é *A formação dos conceitos científicos na perspectiva da teoria-histórico-cultural: estudo teórico*, é resultado de uma pesquisa sobre a formação dos conceitos científicos na perspectiva histórico-cultural em Vigotski e Leontiev. O quarto é o artigo *A formação musical na educação infantil: a questão docente e as possibilidades da musicalização*, cujos autores são Valéria Regina Botaro Kastein e Marsiel Pacífico, que, por meio de revisão de literatura, apontam o distanciamento do ideal formativo da musicalização, das práticas pedagógicas da Educação Infantil.

Relacionados aos processos educativos, estão dois artigos. O de Hélen Bandeira Rosso Matias e Melissa Probst, com o título *A criança com transtorno do espectro autista, a escola e o professor: algumas reflexões*, que traz reflexões sobre os processos educativos e as particularidades das crianças com Transtorno do Espectro Autista. Neste grupo, insere-se, também, o artigo cujo título é *La gestión educativa según el pensamiento de Jaime Caiceo: un enfoque histórico*, da autora chilena Estela Socías Muñoz que, com uma abordagem histórico-

analítica, descreve o pensamento e a ação do educador chileno Dr. Jaime Caiceo Escudero, na gestão educativa.

Compõe, ainda, este número um relato de experiência e uma entrevista. A entrevista foi realizada com a Profa. Dra. Selva Guimarães, pesquisadora de produtividade do CNPq, orientadora de mestrado, doutorado e supervisora de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da FAGED/UFU, desde 1986. Atualmente é professora da Pós-Graduação em Educação da UNIUBE. Tratou da pesquisa em educação no Brasil, das políticas públicas que as têm direcionado abordando, inclusive, a questão do *produtivismo* presente nos critérios de avaliação dos Programas de Pós-Graduação.

*Discutindo gênero na escola: um relato de experiência* descreve uma intervenção realizada com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, realizada em uma escola pública da cidade de Pau dos Ferros-RN, tendo como autores Augusto José Bezerra de Andrade, Erika Carla de Sousa Dias, Rafael Tavares Silveira Silva e Ellany Gurgel Cosme do Nascimento.

Desejamos a todos uma leitura proveitosa e que as discussões aqui apresentadas possam suscitar novas reflexões e possam motivar outros trabalhos sobre as possibilidades e os desafios postos à formação de professores e a sua prática no contexto da sociedade contemporânea.

Agradecemos aos autores, pareceristas, equipe editorial e equipe técnica e, de modo especial, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e à Coordenação do PPGE/UNIUBE, que não têm poupado esforços para garantir a publicação deste periódico dentro dos padrões desejáveis.

Marilene Ribeiro Resende  
Editora da Revista Profissão Docente  
PPGE/UNIUBE